

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**

ANA LAURA SODRÉ DUARTE

**UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA MANEJO DE
SINTOMAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**UBERLÂNDIA
2023**

ANA LAURA SODRÉ DUARTE

**UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA MANEJO DE
SINTOMAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos para a obtenção dos títulos de Licenciada e Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Ila de Oliveira Peres

**UBERLÂNDIA
2023**

ANA LAURA SODRÉ DUARTE

**UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA MANEJO DE
SINTOMAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Uberlândia como
parte dos requisitos para a obtenção dos
títulos de Licenciada e Bacharel em
Enfermagem.

Uberlândia, 21 de junho de 2023

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Elias José Oliveira

Profa. Dra. Lívia Ferreira Oliveira

RESUMO

Introdução: A dor relacionada ao câncer, tanto pela doença quanto pelo tratamento, é um fenômeno de longo prazo, complexo, e que abrange aspectos físicos, emocionais e espirituais, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Assim, a utilização de métodos não farmacológicos em pacientes oncológicos pode trazer diversos benefícios no contexto do manejo de sintomas agravantes decorrentes do câncer. **Objetivo:** Demonstrar na literatura quais são os métodos não farmacológicos empregados pela enfermagem para o alívio do sofrimento em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Revisão Integrativa, exploratória de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental realizada em março de 2023, nas bases de dados: Cochrane, Pubmed e Web of Science, com a pergunta norteadora: "Se faz necessário o uso de métodos não farmacológicos utilizados pela enfermagem nos pacientes oncológicos?". **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos, todos de países estrangeiros, que abordam métodos como a reflexologia podal, acupressão, acupuntura, acupuntura punho-tornozelo (WAA), Redução do Estresse Baseada em Mindfulness (MBSR) e Tai-chi. Os estudos corroboram para a utilização dos métodos não farmacológicos e demonstram os seus benefícios para a diminuição do sofrimento de pacientes oncológicos. **Conclusão:** Torna-se cada vez mais importante a implementação de terapias integrativas e complementares que visem a melhora do bem-estar da qualidade de vida do paciente oncológico.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica; Manejo da Dor; Terapias Complementares.

SUMMARY

Introduction: Pain related to cancer, both from the disease itself and its treatment, is a long-term, complex phenomenon that encompasses physical, emotional, and spiritual aspects, affecting patients' quality of life. Thus, the use of non-pharmacological methods in cancer patients can bring various benefits in the context of managing symptoms aggravated by cancer. **Objective:** To demonstrate in the literature what non-pharmacological methods are employed by nursing for the relief of suffering in cancer patients. **Methodology:** Integrative, exploratory literature review of a qualitative nature, conducted in March 2023, using the following databases: Cochrane, PubMed, and Web of Science, With the guiding question: "Is the use of non-pharmacological methods by

nursing necessary for oncology patients?". **Results:** Six articles were selected, all from foreign countries, that address methods such as foot reflexology, acupressure, acupuncture, wrist-ankle acupuncture (WAA), Mindfulness-Based Stress Reduction (MBSR), and Tai-Chi. The studies corroborate the use of non-pharmacological methods and demonstrate their benefits in reducing the suffering of cancer patients. **Conclusion:** It is becoming increasingly important to implement integrative and complementary therapies that aim to improve the well-being and quality of life of cancer patients.

Keywords: Oncology Nursing; Pain Management; Complementary Therapies.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	OBJETIVO.....	7
3	METODOLOGIA.....	8
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

Pacientes com câncer hospitalizados sofrem efeitos colaterais debilitantes do tratamento e da doença, incluindo náusea, vômito e fadiga. Medicamentos tradicionais são comumente usados para tratar esses efeitos colaterais. A dor é outro desafio para os pacientes, abrangendo diversas origens como espasmos, mucosite, dor óssea, neuropatia, dor nas articulações e dermatite. A náusea, particularmente relacionada à quimioterapia, tem um impacto negativo no bem-estar emocional, cognitivo e social, reduzindo a qualidade de vida dos pacientes (ANDERSON; DOWNEY, 2021).

A dor relacionada ao câncer, tanto pela doença quanto pelo tratamento, é um fenômeno de longo prazo, complexo, e que abrange aspectos físicos, emocionais e espirituais, afetando a qualidade de vida dos pacientes. O uso de opióides para controlá-la apresenta efeitos colaterais significativos e pode levar a uma maior dosagem ao longo do tempo. Por isso, as terapias não farmacológicas estão ganhando destaque no manejo da dor do câncer (DONG et al., 2021). Há um consenso sobre a eficácia das intervenções psicossociais e de estratégias de enfrentamento, que têm se mostrado cada vez mais importantes para a redução da dor e do sofrimento relacionados ao câncer (ANDERSON; DOWNEY, 2021).

Um estudo relata que terapias integrativas podem reduzir significativamente a dor e a ansiedade associadas ao câncer. Terapias como meditação, música, yoga, acupressão e acupuntura são frequentemente adotadas por pacientes com câncer em conjunto com o tratamento convencional, para aliviar os sintomas e melhorar o bem-estar e a qualidade de vida (ANDERSON; DOWNEY, 2021). A utilização de métodos não farmacológicos em pacientes oncológicos pode trazer muitos benefícios, tais como diminuição da ansiedade, melhora do sono, redução da fadiga e aumento da sensação de bem-estar (SERÇE et al., 2018). Além disso, esses métodos podem ajudar a reduzir a dose de analgésicos necessários, diminuindo os efeitos colaterais desses medicamentos (DONG et al., 2021).

Nesse contexto, torna-se cada vez mais importante a implementação de estratégias que visem o bem-estar do paciente oncológico e sua qualidade de vida, incluindo a utilização de métodos não farmacológicos. É essencial desenvolver iniciativas comunitárias sustentáveis e acessíveis para melhorar a qualidade de vida, a função física e o bem-estar mental desse público (SERÇE et al., 2018).

2 OBJETIVO

O objetivo desta revisão integrativa é identificar na literatura quais são os métodos não farmacológicos empregados pela enfermagem para o alívio do sofrimento em pacientes oncológicos.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, seguiu-se as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR6023/2020 e as normas da Comissão de Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem (COPEN) da Universidade Federal de Uberlândia.

A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa na Prática Baseada em Evidências (PBE) que incorpora evidências na prática clínica. Com base em conhecimento científico, esse método envolve a formulação de um problema, a pesquisa de literatura, a avaliação crítica dos dados, a análise e a apresentação dos resultados de forma sistemática e ordenada. A formulação da questão de pesquisa segue a estratégia PICO, que inclui os componentes Pessoa/problema (Paciente oncológico), Intervenção (Métodos não farmacológicos), Comparação (Não se aplica) e Resultados (Alívio da dor), e ajuda a definir os participantes, intervenções e resultados a serem avaliados. Em suma, a formulação cuidadosa da questão de pesquisa é um passo crítico para garantir a qualidade e aplicabilidade da revisão integrativa da literatura na enfermagem (DANTAS et al., 2022). Os tratamentos tradicionais para o câncer, como quimioterapia, radioterapia e cirurgia, frequentemente trazem desafios físicos e emocionais para os pacientes e os métodos não farmacológicos ressaltam o potencial de aliviar sintomas e reduzir efeitos colaterais relacionados ao tratamento. Dessa maneira a pergunta norteadora formulada desta revisão é: “Se faz necessário o uso de métodos não farmacológicos utilizados pela enfermagem nos pacientes oncológicos?”

Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental. No mês de março de 2023, realizou-se pesquisa nas bases de dados: PUBMED, COCHRANE e Web of Science, as quais são fontes reconhecidas, que ofereçam conteúdo qualificado e relevante na área da saúde. Os critérios de inclusão são: pacientes oncológicos > 18 anos, texto completo na íntegra, idiomas português e inglês, recorte temporal de 2018 a a março de 2023 e utilização do operador booleano “AND”. A fim de delimitar o número de artigos identificados que se adequam à necessidade desta revisão, foram estabelecidos os critérios de exclusão: títulos e resumos que não fossem relacionados ao tema, textos que não acrescentaram subsídios para discussão, foram excluídos teses e dissertações, artigos excluídos por terem similitudes em outros textos e artigos com população < 18 anos.

Quadro 1: Estratégia de busca dos descritores.

Base	Descritores
PUBMED	1#“Pain Management” [Mesh] (Management, Pain) OR (Managements, Pain) OR (Pain Managements) AND

	<p>2#"Oncology Nursing" [Mesh] (Nursing, Oncology) OR (Oncologic Nursing) OR (Cancer Nursing) OR (Nursing, Cancer) OR (Nursing, Oncologic) OR (Oncological Nursing) OR (Nursing, Oncological)</p> <p>AND</p> <p>3#"Complementary Therapies" [Mesh] (Therapies, Complementary) OR (Therapy, Complementary) OR (Complementary Medicine) OR (Medicine, Complementary) OR (Alternative Medicine) OR (Medicine, Alternative) OR (Alternative Therapies) OR (Therapies, Alternative) OR (Therapy, Alternative)</p>
COCHRANE	<p>1#(Pain Management) OR (Managements, Pain) OR (Management, Pain) OR (Pain Managements)</p> <p>AND</p> <p>2#(Oncology Nursing) OR (Nursing, Oncologic) OR (Cancer Nursing) OR (Nursing, Cancer) OR (Nursing, Oncological) OR (Nursing, Oncology) OR (Oncological Nursing) OR (Oncologic Nursing)</p> <p>AND</p> <p>3#(Complementary Therapies) OR (Medicine, Complementary) OR (Complementary Medicine) OR (Therapy, Complementary) OR (Therapies, Complementary) OR (Therapy, Alternative) OR (Alternative Therapies) OR (Therapies, Alternative) OR (Alternative Medicine) OR (Medicine, Alternative)</p>
WEB OF SCIENCE	<p>1#ALL=(Pain Management)AND</p> <p>2#ALL=(Oncology Nursing)AND</p> <p>3#ALL=(Complementary Therapies)</p>

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram encontrados 30 artigos que abordavam o alívio de dor em pacientes oncológicos aplicados pela equipe de enfermagem nas bases de dados pesquisadas de acordo com as estratégias de busca traçadas. O Quadro 2 apresenta o número de artigos identificados em cada base de dados a partir das combinações dos descritores.

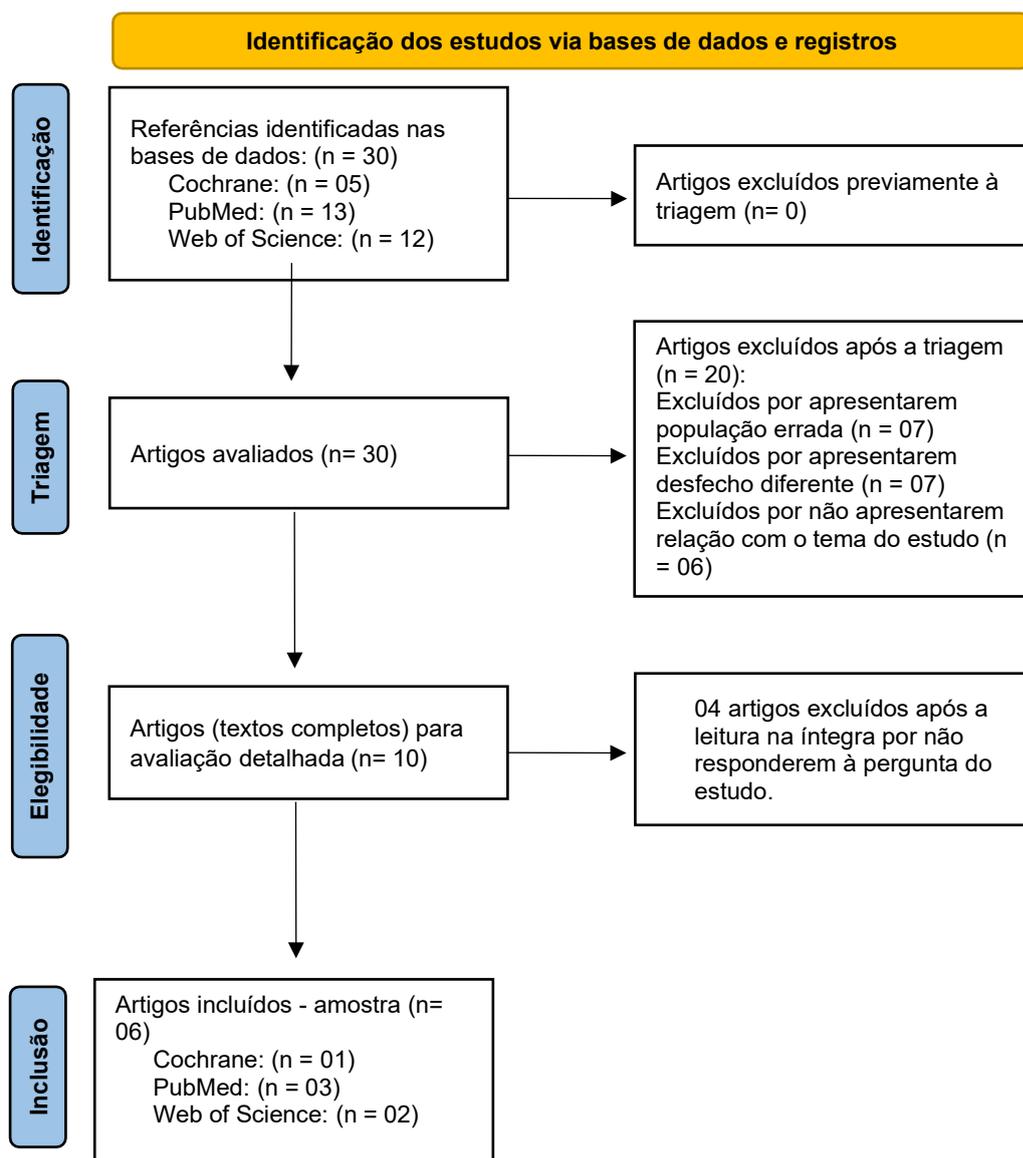
Quadro 2: Número de publicações encontradas em cada base de dados.

Estratégia	Base de Dados	Encontrados
((Pain Management) AND (Oncology Nursing) AND (Complementary Therapies))	PUBMED	13
(Pain Management) AND (Oncology Nursing) AND (Complementary Therapies)	COCHRANE	5
ALL=(Pain Management) AND ALL=(Oncology Nursing) AND ALL=(Complementary Therapies)	WEB OF SCIENCE	12

Levando em consideração os critérios de exclusão estabelecidos, expressos no fluxograma 1, foram analisadas 6 obras no total. Dos artigos selecionados, os quais identificaram métodos não farmacológicos aplicados pela enfermagem para o manejo de sintomas relacionados ao câncer, foram destacados a autoria, o ano de publicação, o país de realização, o método utilizado, a amostra e o objetivo do estudo (Quadro 3). Os países das publicações são: Estados Unidos da América, China, Itália, Turquia e Austrália, e quanto aos anos das publicações, as investigações encontradas

referem-se aos últimos cinco anos. Com relação à caracterização dos estudos, apenas um artigo apresentou método qualiquantitativo, enquanto o restante das publicações utilizou procedimentos quantitativos.

Fluxograma 1: PRISMA



Quadro 3: Estudos selecionados sobre os métodos não farmacológicos para o manejo de sintomas em pacientes oncológicos.

Autoria	Ano	País de publicação	Método	Amostra	Objetivo
Anderson, K. D. Downey, M.	2021	Estados Unidos da América	Estudo piloto	40 pacientes	Avaliar os efeitos da reflexologia podal na dor e náusea em pacientes internados com câncer em comparação com os cuidados de enfermagem tradicionais sozinhos
Dong B, LinL, Chen Q, Qi Y, WangF, Qian K, Tian L.	2020	China	Meta-análise	1005 pacientes (grupo intervenção: 568, grupo controle: 437)	Avaliar criticamente o efeito da acupuntura pulso-tornozelo (WAA) na dor do

					câncer
Li, H. Schlaeger, J. M. Jang, M. K. Lin, Y. Park, C. Liu, T. Min Sun, AZ. Doorenbos	2021	Estados Unidos da América	Meta-análise	1.709 pacientes	Avaliar o efeito da acupuntura nos sintomas relacionados ao tratamento entre sobreviventes de câncer de mama
Poletti, S. Razzini, G. Ferrari, R. Ricchieri, M. P. Spedicato, G. A.	2019	Itália	Estudo de método misto	16 participantes	Explorar o impacto de uma intervenção de Redução do Estresse Baseada em Mindfulness (MBSR) para pessoas com câncer metastático integrado

					em Cuidados Paliativos Precoces (CPE).
Serçe S, Ovayolu Ö, Pirbudak L, Ovayolu N.	2018	Turquia	Ensaio controlado nãorandomizado	60 pacientes, incluindo 30 pacientes em grupo de controle e 30 pacientes no grupo de intervenção	Avaliar o efeito da acupressão na dor em pacientes com câncer com metástase óssea
Wang, C. C. Geraghty, S. Fox- Harding, C. Wang, C.	2022	Austrália	Ensaio intervencionista, simples-cego, duplo-armado, randomizado e controlado	40 participantes	Determinar os efeitos terapêuticos de um programa de Tai Chino tratamentodo câncer de mama.

Segundo os autores Anderson e Downey, a reflexologia nos pés resultou em uma redução significativa da dor em pacientes hospitalizados com câncer, em comparação com o cuidado de enfermagem tradicional. Poucas pesquisas foram

conduzidas especificamente sobre a reflexologia nos pés em pacientes oncológicos, e ainda menos estudos investigaram sua aplicação como parte da prática de enfermagem. A dor e a náusea afetam uma proporção substancial de pacientes com câncer, e para o controle da dor, os opióides são amplamente utilizados como a principal opção, apesar de os pacientes idosos apresentarem uma maior incidência de efeitos colaterais. Embora os efeitos da reflexologia nos pés sobre a náusea não tenham apresentado significância estatística, as mudanças médias das pontuações de náusea antes e depois das sessões indicam que houve pelo menos uma diminuição entre os participantes do grupo de intervenção (ANDERSON; DOWNEY, 2021).

Portanto, apesar de não serem estatisticamente significativos, esses resultados podem ter relevância clínica. Essas descobertas têm implicações importantes para a prática clínica, pois indicam que a qualidade de vida pode ser positivamente impactada quando há alívio da náusea e do vômito consequentes da quimioterapia. A revisão também destaca que a reflexologia nos pés apresenta algumas contraindicações, tais como gota, úlceras nas pernas, doença vascular periférica, trombose venosa profunda, infecções, feridas, contusões e linfedema (ANDERSON; DOWNEY, 2021).

Em outro estudo, de Dong et al., que englobou 13 estudos, envolvendo um total de 1005 participantes, expõe que sete estudos foram conduzidos em pacientes com tipos mistos de câncer, sendo quatro estudos voltados para o câncer de fígado e os dois restantes para o câncer gástrico e câncer de próstata com metástase óssea. A meta-análise revelou que a taxa de alívio da dor no grupo de intervenção (grupo WAA/WAA com terapia medicamentosa) foi significativamente maior do que no grupo controle (grupo de terapia medicamentosa). Além disso, a análise de sensibilidade reforçou esses resultados, demonstrando a confiabilidade dos achados. Todos os grupos de intervenção incluídos no estudo apresentaram um alívio estatisticamente significativo da dor. O WAA demonstrou ter um efeito analgésico mais rápido e duradouro, resultando em uma redução efetiva no número de crises de dor. Além disso, observou-se a redução da dosagem e a retirada de medicamentos no grupo que recebeu a combinação de WAA e terapia medicamentosa (DONG et al. 2021).

Hongjin et al, constatam que a acupuntura possui um efeito significativo em vários sintomas relacionados ao tratamento dos pacientes, pelo fato de que a acupuntura frequentemente se concentra em melhorar a saúde de forma abrangente,

não apenas tratando sintomas isolados. De acordo com os princípios da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), um paciente é tratado simultaneamente com um tratamento de "raiz" e "ramo". Após o diagnóstico específico do padrão da MTC feito por um acupunturista, são desenvolvidas avaliações e planos de tratamento abordando tanto a causa fundamental quanto os sintomas manifestados. Esses tratamentos se sobrepõem e se potencializam, resultando não apenas na redução dos sintomas, mas também na melhoria da saúde geral. Todos os grupos de intervenção incluídos no estudo apresentaram um alívio estatisticamente significativo da dor após a prática da acupuntura (LI et al., 2021).

De acordo com Poletti et al., verificou-se que um programa MBSR (Redução do Estresse Baseada em Mindfulness) é viável e bem aceito por pessoas com câncer em Cuidados Paliativos (POLETTI et al., 2021). Os resultados indicaram uma redução significativa nos níveis de fadiga e depressão, avaliados pelo POMS (Perfil de Estados de Humor) ao final da intervenção, e durante o acompanhamento de quatro meses (POLETTI et al., 2021). Pacientes com câncer metastático enfrentam incerteza existencial e desesperança, e antes de iniciar o programa MBSR, os participantes apresentavam pensamentos depressivos-ansiosos, como preocupação e ruminação catastrófica, que levavam à exaustão, evitação, reatividade e autodepreciação. No entanto, o ambiente protegido fornecido pelo programa MBSR, com a equipe de Cuidados Paliativos e a orientação do instrutor, encorajou o comprometimento dos participantes com a prática de mindfulness. Por meio da suspensão desses padrões cognitivo-emocionais relacionados ao câncer e do direcionamento da atenção para o momento presente, os participantes conseguiram melhorar sua consciência ao reconhecer e pausar as sensações corporais. Os profissionais de saúde e os praticantes de medicina complementar desempenham um papel importante nesse processo de cura centrado na narrativa, em vez de centrado na doença (POLETTI et al., 2021).

Acredita-se que a terapia de acupressão induz uma sensação de relaxamento nos pacientes, resultando na redução da percepção de dor. De forma alternativa, Serçe et al., traz estudos que têm relatado a liberação de certos peptídeos durante as manipulações de acupressão, os quais possuem propriedades analgésicas e sedativas. Especificamente, esses peptídeos influenciam o sistema simpático-adrenal do corpo, contribuindo para a redução da dor e ansiedade. Dessa maneira, a acupressão promoveu uma diminuição significativa nos níveis de dor dos pacientes

no grupo de intervenção, sem a ocorrência de efeitos adversos. Embora a diferença nos níveis de dor entre os grupos tenha sido considerada pequena, os pacientes do grupo de intervenção relataram uma melhora em seu bem-estar durante todo o estudo (SERÇE et al., 2018). Serçe et al, destacam através de sua obra, a viabilidade da acupressão como uma estratégia para o controle da dor, e seu potencial para minimizar os efeitos adversos decorrentes desse sintoma, quando empregada por profissionais de enfermagem oncológica (SERÇE et al., 2018).

Outras abordagens têm sido adotadas para proporcionar alívio da dor em pacientes oncológicos, exigindo que a equipe de enfermagem implemente medidas não farmacológicas complementares. No entanto, essas ações podem ser prejudicadas devido à sobrecarga de trabalho. Dentre as intervenções não farmacológicas, o uso de medidas de conforto, como aplicação de calor, mudanças de posição e estímulo à mobilidade, tem sido auxiliar no manejo da dor oncológica. Um estudo realizado em um hospital de referência para o tratamento de câncer no Nordeste do Brasil relata acerca dos métodos não farmacológicos, afirmando que essas medidas podem não estar sendo aplicadas integralmente, destacando a importância do aprimoramento das práticas (SILVA et al., 2021).

Além disso, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência humanizada ao paciente oncológico com dor, pois a comunicação desempenhada por esses profissionais assume uma importância extremamente relevante. O uso dessa prática pelos enfermeiros contribui significativamente para a promoção do alívio da dor, estabelecendo um vínculo essencial entre o profissional, o paciente e a família. Através dessa comunicação efetiva, é possível realizar uma avaliação mais precisa e identificar os problemas enfrentados, buscando soluções adequadas. Além disso, fortalece-se a confiança no profissional, permitindo a prestação de um serviço de qualidade e um controle mais eficaz da dor e de outros sintomas associados (SILVA et al., 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de sintomas como fadiga, insônia e depressão, assim como a dor crônica, são comuns em pacientes com câncer, e impactam negativamente o sono, a alimentação e aspectos emocionais, levando a reações emocionais, isolamento social e respostas fisiológicas de estresse, portanto, é essencial abordar o manejo dos sintomas de forma multidimensional, considerando as áreas afetadas e planejando intervenções adequadas. Abordagens não farmacológicas complementares, conhecidas no Brasil como Práticas Integrativas e Complementares (PICS), têm demonstrado resultados promissores no manejo de sintomas em pacientes com câncer devido aos seus benefícios e a viabilidade de execução. Alguns dos métodos conduzidos nos artigos podem ser facilmente ensinados a enfermeiros de leito e compartilhados com pacientes e familiares, proporcionando alívio da dor, aumentando a consciência corporal e promovendo aceitação em relação à experiência do câncer.

Quanto às pesquisas em território nacional, estas necessitam de maior atenção dos profissionais de saúde, em especial à enfermagem, que vivenciam a rotina em setores da oncologia. O enfermeiro, como líder da equipe, desempenha um papel fundamental no cuidado de pacientes com dor, devido à assistência contínua ao paciente, no entanto, parte dos profissionais de enfermagem não têm o treinamento necessário para avaliar a subjetividade da dor do paciente e utilizar das terapias complementares, pois muitas vezes a dor pode ser subestimada ou inadequadamente tratada. Diante do exposto e visto que não há o fomento de pesquisas acerca do tema debatido em meio nacional, se faz claro a necessidade de valorização e execução de métodos não farmacológicos, sendo a maioria destas tecnologias leves-duras que contribuem para o manejo dos sintomas e conseqüentemente para o avanço da qualidade de vida do paciente oncológico.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, K. D.; DOWNEY, M. Foot Reflexology: An Intervention for Pain and Nausea Among Inpatients with Cancer. **Clinical Journal of Oncology Nursing**, v.25, n. 5, p. 539-545, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1188/21.cjon.539-545>
- DANTAS, H. L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n.37, p. 334-345, 2022. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345>
- DONG, B. et al. Wrist-ankle acupuncture has a positive effect on cancer pain: a meta-analysis. **BMC Complementary Medicine and Therapies**, v. 21, n. 24, p. 01-10, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186%2Fs12906-020-03193-y>
- LI, H. et al. Acupuncture Improves Multiple Treatment-Related Symptoms in Breast Cancer Survivors: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 27, n. 12, p. 1084-1097, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1089/acm.2021.0133>
- POLETTI, S. et al. Mindfulness-Based stress reduction in early palliative care for people with metastatic cancer: A mixed-method study. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 47, n. 1, p. 01-29, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2019.102218>
- SERÇE, S. et al. The Effect of Acupressure on Pain in Cancer Patients with Bone Metastasis: A Nonrandomized Controlled Trial. **Integrative Cancer Therapies**, v. 17, n. 3, 728-736, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/1534735418769153>
- SILVA, G. O. et al. Atuação dos profissionais de enfermagem frente a pacientes com dor oncológica. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 37, n. especial, p. 128-142, jul. 2021. ISSN 2596-2809.
- WANG, C. C. et al. Effects of a nurse-led Tai Chi programme on improving quality of life, mental wellbeing, and physical function of women with breast cancer: Protocol for a randomized controlled trial. **Women's Health**, v. 18, n. 1, p. 01-07, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/17455057221127813>